

TRIBUNAL DE CONTAS



RELATÓRIO N.º 09/2020 - VIC/ DVIC- DSAT/TC PROCESSO N.º 349/2019

**Verificação Interna de Conta da Empresa Nacional de
Aeroportos e Segurança Aérea “ENASA”**

Gestão do Exercício Económico de 2018

Julho/2020

FICHA TÉCNICA

Repartição dos Serviços Técnicos do Tribunal de Contas Unidade de Verificação Interna de Contas	
NATUREZA	<i>Prestação de Contas</i>
PROCESSOS N.º 349/2018	<i>Verificação e Julgamento de Contas de Gerência da ENASA</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Ação do Tribunal de Contas para 2019</i> <i>Instrução N.º 001/2012 e Lei n.º 11/2019</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2018</i>
OBJECTIVO	<i>Verificar da Exatidão das Informações Financeiras e a Legalidade das Operações Relativas</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>1.º Ciclo/ Gerência 2018</i>
CHEFE DO DEPARTAMENTO	<i>DADILSON JACQUET CORREIA</i>
DIRETORA DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	<i>LUCRÉCIA D'APRESENTAÇÃO</i>

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	3
ANEXOS	3
LISTA DE SIGLAS	3
1. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA	5
2. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	8
3. CONTA DE EMOLUMENTOS	9
4. PROPOSTA	9

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Relação Nominal dos Responsáveis	4
Tabela 2 – Demonstração Numérica.....	4
Tabela 3 - Síntese das Análises da Conformidade das Contas	6

ANEXOS

Anexo I - Check-list – Processo de prestação de contas	9
Anexo II – Parâmetros Verificados	11
Anexo III – Demonstração da diferença nos códigos de Contas nos balancetes e no Orçamento...13	
Anexo IV – Demonstração da Variação Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2018	13
Anexo V – Demonstração de Fluxos de Caixa.....	14

LISTA DE SIGLAS

Art.º	Artigo
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malagache e Mauriciana
Db.	Dobras
DVIC	Departamento de Verificação Interna de Contas

INTRODUÇÃO

O presente relatório consubstancia o resultado da verificação interna efetuada à conta de gerência da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, doravante designado de “ENASA”, relativa ao período de 01/01 a 31/12/2018, da responsabilidade das individualidades constantes da relação nominal inserida a fls 4 dos autos, conforme apresenta-se na tabela 1.

Tabela 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade	Morada
H.P.L.	Diretor Geral	Sem informação	01/01/2018 à 20/12/2018	Sem informação
G.L.C.	Diretor Geral	Sem informação	20/12/2018 à 31/12/2018	Sem informação
A.M.C.F.	Diretor Administrativo e Financeiro	Sem informação	01/01/2018 à 20/12/2018	Sem informação
S.A.P.C.	Diretor Administrativo e Financeiro	Sem informação	20/12/2018 à 31/12/2018	Sem informação

Fonte: Relatório e Contas, fls. 63.

A ENASA é pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade e capacidade jurídicas próprias e de autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial própria. A ENASA rege-se pelo Decreto-Lei n.º 17/2004, de 30 de Dezembro e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, pelos Estatutos, pelos respetivos regulamentos e pelos tratados, convenções e acordos internacionais relativos ao seu objeto, e subordina-se diretamente ao Ministro de tutela dos aeroportos e segurança aérea.

A organização dos serviços e unidades orgânicas da ENASA é definida em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Administração, nos termos do n.º 1 do art.º 15.º dos Estatutos.

A Direção Geral é nomeada pelo Conselho de Ministros, integra um Diretor Geral, um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor Técnico.

A responsabilidade do auditor, consiste na verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos junto aos autos, no intuito de efetuar a sua apreciação material e emitir o juízo sobre se o Relatório e Conta apresentados devem ou não serem homologadas em sede de Prestação de Contas.

A ação consta do Programa de Fiscalização do DVIC, aprovado em Sessão Plenária de 12/03/2020 para o exercício de 2020 e, alicerça-se nas competências do TC previstas na alínea a) do n.º 1 do art.º 4.º, conjugado com a alínea c) do n.º 2 do art.º 44.º da Lei n.º 11/2019, Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas.

1. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

A análise e conferência da conta foram feitas tendo presente o Guião de Procedimentos vigentes em matéria de VIC e os resultados sucintos, constam dos modelos 2 e 3, anexos ao presente relatório.

Foram seguidas as Instruções aplicáveis, no caso as constantes da ISEAC n.º 001/12- para o Grupo I, tendo-se verificado que dos documentos remetidos e ali consignados, os mesmos se encontram formalmente corretos e consistentes entre si e, pelo seu exame conclui-se que o resultado da gerência é o que consta da seguinte demonstração numérica:

Tabela 2 - Demonstração Numérica

Unidade: Db.

01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo de abertura	8 650 841,76	Despesa da gerência	77 273 203,90
Receita da gerência	81 525 115,86	Saldo de encerramento	12 902 753,72
Total	90 175 957,62	Total	90 175 957,62

Fonte: Mapa de Fluxos de Caixa (vide anexo V)

No decurso da análise constatou-se diversas situações atinentes aos aspetos específicos da ISEAC, que em síntese apresenta-se conforme a tabela 3:

Tabela 3 - Síntese das Análises da Conformidade das Contas

Instrução n.º 001/2012	Síntese	Cumprimento 1	Obs.
Articulados			
N.º 1 de art.º 3.º	Prazo de remessa (30/04/2019)	Sim	Entrada – 25/04/2019
N.º 1 do art.º 4.º; N.º 1 do art.º 5.º	Apresentação: a) Guia de remessa Duplicado	Não	Exorta-se pela elaboração de Guia de remessa, com a indicação das páginas dos documentos que integram a conta
	b) Relação nominal dos responsáveis	Sim	Não conforme (não contém as informações sobre: remunerações auferidas e a morada dos responsáveis pela gestão do exercício em referência).
	c) Relação de acumulação de funções	Não	Sem informações
	d) ata de apreciação da conta	Não	
	e) Mapas financeiros	Sim	-----
N.º 2 do art.º 4.º	Assinaturas autenticadas pelo selo branco	Sim	Autenticadas pelo carimbo de óleo.
N.º 3 do art.º 4.º	Relatórios das ações do IGF ou revisores de contas	Não	Exorta-se a junção de parecer do Conselho fiscal nas próximas contas a apresentar ao Tribunal de Contas
Art.º 6.º	Regras de registos contabilísticos	Sim	-----
N.º 1 e 2, do art.º 7.º	Requisitos de Organização e de apresentação	Sim	Ainda assim, exorta-se pelo estrito cumprimento das ISEAC n.º 01/2012, bem como as recomendações deste Tribunal

Fonte: documentos de prestação de contas.

Ainda no decurso da análise constatou-se as seguintes situações:

¹ Verificou-se os documentos juntos no processo de conta gerência, cumprem os articulados da ISAEC.

- ✓ Os proveitos e custos foram no montante de **Db. 88 255 665** e de **Db. 86 947 351**, respetivamente, sendo o resultado líquido de **Db. 1 308 314 (antes do IRC)**, vide **fls. 15 a 17 dos autos**;
- ✓ As demonstrações financeiras sintetizadas nos “mapas 1, 2 e 3 do Plano OCAM e respetivos anexos”, refletem de forma adequada e objetiva a verdadeira posição Patrimonial da ENASA em 31/12/2018. Vide fls. 18 e 19.
- ✓ O Balanço Patrimonial em 31-12-2018 foi composto por ativo, passivo e situação líquida no valor de **Db. 208 561 877**, sendo o resultado líquido de **Db. 1 307 114**. Fls. 19 dos autos.
- ✓ Em 31/12/2018, o saldo bancário e da contabilidade conciliaram-se em **Db. 12 902 753.54**. Contudo, o saldo da conta BISTP – Dobras – 9490410001, não foi certificado, dada ausência de extrato em 31/12/2018; Vide fls. 31 e 36 dos autos.
- ✓ A execução de Proveitos (Db. 88 255 665,00) foi na ordem de 100.06%, de total de (Db. 88 197 883.64) estimado para a gerência de 2018; Vide fls. 17 e 142, 143. Dos autos. *Dada ausência de mapas de execução orçamental, considerou-se os dados de orçamento e os de balancetes.*
- ✓ A execução de Custos (Db. 86 947 351,00) foi na ordem de 110.16%, de total de (Db. 78 921 241.23) fixado para a gerência de 2018; Vide fls. 144 a 147 e 15 a 16 dos autos.
- ✓ Pese embora as recomendações apresentadas pelo TC, aquando da aprovação do **Relatório e Contas de Gerência de 2017**, a Administração da ENASA, persiste em manter:
 - as subcontas da Conta 71 – Proveitos Aeroportuários e as subcontas da Conta 72 – Proveitos Comerciais, são distintas, nos Mapas de Execução Orçamental e nos Balancetes; Vide anexo III

2. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os exames efetuados aos documentos que integram o processo de Contas de Gerência da ENASA/2018, permitiram concluir e recomendar o seguinte:

- ✓ A elaboração e apresentação dos documentos de prestação de contas seguiram parcialmente as Instruções aplicáveis, no caso, as constantes da ISEAC n.º 001/12-para o Grupo I, tendo-se verificado que foram remetidos os documentos essenciais ali consignados para a demonstração numérica, que os mesmos se encontram formalmente corretos e consistentes entre si e, pelo seu exame conclui-se que o saldo de gerência foi de **Db. 12 902 753.72**, conforme demonstrado na tabela 2;
- ✓ Algumas contas de proveitos indicadas nos Balancetes como subcontas da Conta 71 – Proveitos Aeroportuários, nos Mapas de Execução Orçamental estão indicadas como subcontas da Conta 72 – Proveitos Comerciais;

Aos responsáveis pela conta de gerência da ENASA, incentiva-se, na continuidade de boas práticas e dinâmica no processo de elaboração e apresentação dos documentos de prestação de contas. Contudo, considera-se importante uma melhoria nos seguintes aspetos:

- ✓ Apresentar guias de remessa em duplicado e com a indicação das páginas de cada grupo de documentos integrantes, sendo certo, a integração de documentos essenciais e constantes do Chek-list (anexo I);
- ✓ Integração do Plano plurianual de programa na conta de gerência de 2019;
- ✓ Elaboração dos mapas de controlo orçamental do orçamento e integração na conta de gerência de 2019;
- ✓ Uniformizar os códigos de contas indicados nos Balancetes aos indicados no Orçamento e nos respetivos mapas de execução Orçamental, conforme pode-se inferir do **anexo III**;
- ✓ Inclusão do IRC de cada exercício nos custos.

3. CONTA DE EMOLUMENTOS

Os emolumentos devidos no valor de Db. 200 000.00 foram pagos na data de 12/09/2019 a favor do Cofre do TC. Vide fls. 119, 123 e 124 dos autos.

4. PROPOSTA

Face ao exposto, pese embora as ausências verificadas, propõe-se que a presente conta seja considerada em termos, a fim de ser incluída em lista a submeter a homologação em Plenária, sendo imprescindível, acatamento das recomendações.

DVIC, em 09 de julho de 2020

O Chefe do Departamento;

Dadilson Jacquet Correia

ANEXOS

Anexo I - Quadro n.º 1 – Check-list – Processo de prestação de contas

N.º	Designação	Grupo I	Verificação do processo de prestação de contas 2018		
			Documentação da Conta*	Elaboração do documento**	Observações
1	Saldo Característico de gestão	X	Sim	Conforme	Mapa 1
2	Passagem aos saldos das contas patrimoniais	X	Sim	Conforme	Mapa 2
3	Balanço (situação patrimonial)	X	Sim	Conforme	Mapa 3-
4	Orçamento	X	Sim	Conforme	-
5	Orçamento - Despesa	X	Sim	Conforme	-
6	Orçamento - Receita	X	Sim	Conforme	-
7	Situação Financeira	X	Sim	Conforme	-
8	Controlo Orçamental - receita	X	Não		-
9	Controlo Orçamental - Despesa	X	Não		-
10	Fluxos de caixa	X	Sim	Conforme	-
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	X	Não		-
12	Plano plurianual de programas e projetos de investimentos	X	Não		-
13	Orçamento financeiro - aplicação de fundos próprios	X	Não		-
14	Orçamento financeiro - origem de fundos próprios	X	Não		-
15	Orçamento económico - custos e perdas	X	Não		-
16	Orçamento económico - proveitos e ganhos	X	Não		-
17	Alterações orçamentais - receitas	X	Não	-	-
18	Alterações orçamentais - despesas	X	Não	-	-
19	Contratação administrativa - situação dos contratos	X	Não	-	-
20	Contratação administrativa - formas de adjudicação	X	Não	-	-
21	Execução de programas e projetos de investimento (plurianual)	X	Não	-	-
22	Subsídios concedidos	X	Não	-	-
23	Subsídios obtidos	X	Não		-
24	Ativos de rendimento fixo	X	Não		-
25	Ativos de rendimento variável	X	Não		-
26	Situação e evolução da dívida e juros	X	Não		-
27	Relatório de gestão	X	Sim	Conforme	-
28	Mapa de imobilizações e de amortizações A1	X	Sim	Conforme	Anexo A1
29	Mapa de imobilizações e de amortizações A2	X	Sim	Conforme	Anexo A2

30	Mapa de alienações, destruições e abonos de elementos do ativo imobilizado	X	Não		Anexo B
31	Mapa de Provisões	X	Não		Anexo C
32	Mapa de passagem do resultado contabilístico antes do IRC ao resultado fiscal	X	Sim	Conforme	Anexo D
33	Mapa de aplicação dos resultados	X	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos elementos característicos da empresa durante os cinco últimos exercícios	X	Sim	Conforme	Anexo F
35	Relação nominal dos responsáveis	X	Sim	Não Conforme	-
36	Relação dos funcionários agentes em situação de acumulação de funções	X	Não		-
37	Ata da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente	X	Não		-
38	Norma de controlo interno	X	Não	-	-
39	Relação dos documentos de receita e de despesa	X	Não		-
40	Certidões ou extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	X	Sim	Conforme	-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	X	Não	-	-
42	Reconciliações bancárias	X	Sim	Conforme -	-
43	Síntese das reconciliações bancárias	X	Sim	Conforme	A conta BISTP-94904.10.001 não foi certificada (ausência de extrato)
44	Balancetes sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	X	Sim	Conforme	-
45	Relatório e parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	X	Não		-

***Verificou-se se** os documentos de envio obrigatório integram o processo de prestação de contas.

****Verificou-se se** os documentos que integram o processo de prestação de contas estão elaborados de acordo com os mapas previstos pela ISEAC n.º 001/12 e POCAM.

Anexo II - Quadro n.º 1 – Parâmetros verificados*

N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de fluxos de caixa		
1.1	O saldo de abertura coincide com o saldo de encerramento da gerência anterior.	Não	Saldo abertura 2018: Db. 8 650 841.76 Saldo encerramento 2018: Db. 12 902 753.73
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Total recebimentos: Db. 81 525 115.86 Total pagamentos: Db. 77 273 203.90 Saldo apurado: Db. 4 251 911.97
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2018 do Balanço.	sim	Saldo gerência seguinte: 12 902 753.72 Saldo disponibilidade do balanço 2018: (banco): Db. 12 891 658 ; caixa Db. 11 096 = 12 902 754 Saldo disponibilidade do balanço 2018 Db. 12 902 754
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Obs. Não consta do mapa de controlo orçamental, os compromissos por pagar)	Total dos pagamentos: Db. 77 273 203.90 Total das despesas paga: Db. Sem informação
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	não	Total dos recebimentos: Db. 81 525 115.86 Total de receita cobrada: Db. Sem informação
2	Balanço		
2.1	O total do ativo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total ativos: Db. 208 561 366 Total fundos próprios e passivo Db. 208 561 877
2.2	O valor da conta Banco (Depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sim	Conta Banco ativo : Db. 12 891 658 Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. 12 891 657.62 Banco passivo (descoberto em depósito a ordem): <u>Db.</u>

2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Amortizações	Amort. Acumuladas Db. 56 516 681.92 Amort. Do exercício Db. 8 649 959.91
2.4	O somatório dos resultados transitados com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sim	Somatório resultados transitados anteriores (Db. - 41 910 836)com resultado líquido 2017 (Db. 1 656 609.39) = Db.
			Correções significativas exercícios anteriores: Db. ()
			Resultado transitado 2018 Db. 40 603 722
3	Saldos Característicos de Gestão		
3.1	O total dos custos e perdas + resultado líquido do exercício coincide com o total de proveitos e ganhos	Sim	Custos e perdas + resultado líquido do exercício: <u>Db. 88 255 665.</u> (o IRC Db. 1200 deve ser incluído nos custos) Proveitos e ganhos: <u>Db. 88 255 665</u>
3.2	O resultado líquido do exercício coincide com o valor refletido no Balanço do ano N.	Sim	RLE SCG: Db. 1 307 114 RLE Balanço: Db. 1 307 114
3.3	Existência de amortizações/provisões do exercício	Amortizações	Total Amortizações Db.
4	Mapa do Controlo Orçamental da Receita		
4.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respetivas certidões.	Não consta do processo	não Consta
			não Consta
4.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Não consta do processo	não Consta
			não Consta
4.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Não consta do processo	não Consta
			não Consta
5	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa		
5.1	O valor total da coluna Compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar exposto na Ata da reunião de apreciação da conta.	Não consta do processo	Compromissos por pagar: não Consta Despesa por pagar: não Consta
6	Situação das Dívidas/2018		
6.1	Os saldos de abertura das contas devedoras coincidem com o saldo de encerramento	Não	INSS, início – Db. 11 166 873665.66 Imp. Consumo, Início –Db. 12 214283 695.07 Final – Db. 1 200 000 Final – Db. 0.00

VIC – ENASA 2018

			Retenção na fonte, início – Db. 1 570 938 633,40	Final – Db. 1 561 642,00
			IRS – Início Db. 40 376419 856.83	Final – Db. 1 200 000,00
			Selos – Início, Db. 316 695 296,72	Final – Db. 316 698.30
			Tx. Turismo – Início, Db. 607 447 926,35	Final – Db. 1 506 671.14
Total em Dívida			Início/2018 – Db. 55 085 785 408.35	Final/2018- Db. 4 585 011.44

* A Conferência da Conta, visa demonstrar o cumprimento dos critérios de passagem e igualdade de saldos nos distintos quadros financeiros

Anexo III

N.º de Ordem	Designação das Rubricas de Receitas	Código de Contas	
		No Orçamento	No Balancete
01	Taxa de Segurança	7219	7119
02	Tarifa de Reabastecimento de Combustível	7221	7121
03	Tarifa de Ocupação	7222	7122
04	Tarifa de Publicidade	7223	7123
05	Tarifa de Utilização do Equip. Telefone	7227	7127
06	Tarifa de Prestação de Serviços (Check-In)	7228	7128
07	Aluguer de Espaço (VSAT GHANA)	7231	7131

Anexo IV

VARIAÇÃO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2018

DESIGNAÇÃO	2017	VARIAÇÃO		2018
		VALOR	%	
ATIVO	1	2=(4-1)	3=(2/1)	4
Valores Imobilizados	137 848 856,44	16 558 654,41	12,01	154 407 510,85
Terceiros Devedores	44 058 973,14	-2 807 360,70	-6,37	41 251 612,44
Regularização da Gestão	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00
Contas Financeiras (Disponibilidades)	8 650 841,76	4 251 911,78	49,15	12 902 753,54
Total do Ativo	190 558 671,34	18 003 205,49	9,45	208 561 876,83
PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA				
Situação Líquida				
Fundo de Constituição	495 284,15	0,00	0,00	495 284,15
Reservas Obrigatórias	16 260 565,48	0,00	0,00	16 260 565,48

Subsídios para Investimentos e outros Empréstimos	121 557 000,08	88 685 543,55		210 242 543,63
Resultados Transitados	-43 567 444,91	1 656 609,41	-3,80	-41 910 835,50
Resultado do Exercício	1 656 609,41	-349 495,49	-21,10	1 307 113,92
Total da Situação Líquida	96 402 014,21	89 992 657,47	93,35	186 394 671,68
Passivo				
Dívidas a Longo e Médio Prazo	6 422 462,49	-6 422 462,49	-100,00	0,00
Terceiros Credores	87 734 194,65	-65 566 989,50	-74,73	22 167 205,15
Total do Passivo	94 156 657,14	-71 989 451,99	-76,46	22 167 205,15
TOTAL DO PASSIVO E DA SIT. LÍQUIDA	190 558 671,35	18 003 205,48	9,45	208 561 876,83

Anexo V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO (ENASA/2018)		
RUBRICAS	EXERCÍCIO	
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	75 048 763,40	66 937 716,22
Pagamentos a fornecedores	13 141 506,89	13 323 664,31
Pagamentos ao pessoal	48 955 160,36	47 922 703,51
Fluxo gerado pelas operações	12 952 096,15	5 691 348,40
Pagamento/Recebimento do IRS	1 200,00	1 272,00
Outros pagamentos/recebimentos atividade operacional	7 793 270,87	8 543 383,28
	7 794 470,87	8 544 655,28
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias		
Recebimentos de rubricas extraordinárias	-	
Pagamentos de rubricas extraordinárias	-	
Fluxo das atividades operacionais	5 157 625,28	- 2 853 306,88
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	-	-
Imobilizações incorpóreas	-	-
Subsídios de investimento	-	-
Juros e proveitos similares	-	-
Dividendos	-	-
	-	-

Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	7 270 295,07	847 164,20
Imobilizações corpóreas	-	-
	7 270 295,07	847 164,20
Fluxo das atividades de investimento	- 7 270 295,07	- 847 164,20
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	6 476 352,46	-
Aumentos de capital, prestações suplementares, prémios emissão	-	-
Subsídios e doações	-	-
Vendas de ações (quotas) próprias	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
	6 476 352,46	-
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	-
Amortizações contratos de locação financeira	-	-
Juros e custos similares	111 770,71	1 892,90
Dividendos	-	-
Reduções de capital e prestações suplementares	-	-
Aquisição de ações (quotas) próprias	-	-
	111 770,71	1 892,90
Fluxo de atividades de financiamento	6 364 581,75	- 1 892,90
Variação de caixa e seus equivalentes	4 251 911,96	- 3 702 363,98
Efeitos da diferença de câmbios	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 650 841,76	12 353 458,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12 902 753,72	8 650 841,76